

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Secretaria do Patrimônio da União

Coordenação Geral de Cadastro e Informação Geoespacial

PLANO DE TRABALHO**I. DADOS CADASTRAIS****I.1. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

Nome: Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão		CNPJ 00.489.828/0009-02	Administração Direta Federal	
Endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco "C", 2º Andar, sala 200.			CEP 70.046-900	
Nome do Responsável SIDRACK DE OLIVEIRA CORREIA NETO			C.P.F. 152.906.704-91	
C.I./Órgão Expedidor 1020821 / Recife-PE	Cargo Secretário do Patrimônio da União	Função Secretário		Matrícula 0675604
Endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco "C", 2º Andar, sala 200			CEP 70.046-900	

I.2. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Nome: Universidade Federal da Bahia		CNPJ 15.180.714/0001-04	Autarquia Federal	
Endereço Rua Augusto Viana, s/n – Palácio da Reitoria (Canela)			CEP 40110-909	
Nome do Responsável João Carlos Salles Pires da Silva			C.P.F. 356.474.425-87	
C.I./Órgão Expedidor 01.370.792-22 (SSP/BA)	Cargo Reitor	Função Professor Titular		Matrícula 0287187
Endereço Rua Augusto Viana, s/n – Palácio da Reitoria			CEP 40110-909	

2. DESCRIÇÃO DO OBJETO**2.1. TÍTULO DO PROJETO:**

Validação metodológica de produção, conversão e publicação de dados espaciais no contexto da Geoinformação na SPU.

2.2. OBJETO DA COOPERAÇÃO:

Cooperação entre UFBA e SPU para produção técnico-científica com aporte acadêmico baseada nas atividades de engenharia de produção cartográfica da Universidade Patrimônio da União relacionadas ao inventário, catalogação de dados e metadados geoespaciais e conversão de dados cartográficos instalados na Unidades Regional c Salvador/BA, utilizando metodologias inovadoras com foco na estruturação de uma Infraestrutura de Dados Espaciais - IDE.

2.3 OBJETIVO GERAL:

Consolidar o trabalho de produção cartográfica na SPU que prevê inventariar, catalogar e converter dados geoespaciais a serem utilizados como cartografia de referênc Imóveis Públicos Federais (SPUnet) realizados na Unidade Central em Brasília e em cinco Unidades Regionais de Geoinformação (URGeos/SPU), resultados da prim Gestão do Patrimônio da União (PMGPU) com a padronização de bases de dados geoespaciais e desenvolvimento da Infraestrutura de Dados Espaciais da SPU. Troca cooperação entre UFBA e SPU, quanto ao desenvolvimento de metodologias e processos inovadores voltados para a produção cartográfica de referência em grandes e disponibilização na Web a partir de bancos de dados geográficos.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos compreendem, mas não se restringem a:

- Modelagem e conversão de dados digitais geoespaciais por meio de Geospatial Extract, Transform, Load (Geospatial ETL) para banco de dados geoespaciais se de Dados Geoespaciais Vetoriais (ET-EDGV) compatível com a escala de trabalho da SPU.

- Análise do Perfil de Metadados Geoespaciais Brasileiro à luz do Perfil de Metadados Geoespaciais da SPU.
- Validação Topológica de base cartográfica modelada em banco de dados geoespaciais segundo Especificação Técnica de Estruturação de Dados Geoespaciais V de trabalho da SPU.
- Publicação na web de dados geoespaciais de acordo com padrões Open Geospatial Consortium (OGC).
- Desenvolvimento de metodologias e processos inovadores, voltados para o atendimento das demandas suprelacionadas, com foco na produção cartográfica através de uma Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE).

4. JUSTIFICATIVA

Para atender a sua competência institucional, a SPU lida rotineiramente com um conjunto de dados cadastrais e espaciais que caracterizam o patrimônio sob sua gestão. A Secretaria decide sobre a destinação de áreas para apoio a programas do Governo Federal e presta serviços ao público e entidades externas, bem como estabelece o diálogo que para a adequada interpretação de tais informações e, por consequência, para a tomada de decisão de forma assertiva, a SPU necessita não somente da dimensão da informação sobre a dinâmica territorial do meio em que esses imóveis estão inseridos. Assim, os principais instrumentos utilizados para apoiar a decisão quanto a gestão de serviços são os documentos cartográficos existentes e os dados cadastrais dos imóveis da União.

A cartografia na SPU encontra-se dispersa, sem padronização e sistematização. A maior parte deste acervo está em meio analógico, como plantas em meio físico (papel) e em meio digital, mas não segue qualquer tipo de padronização e encontra-se dispersa nas 30 unidades da Secretaria, sem qualquer catalogação.

Para promover um melhor aproveitamento do potencial econômico e socioambiental do patrimônio imobiliário da União, buscando o fortalecimento da capacidade de Planejamento, por meio da Secretaria do Patrimônio da União - SPU, firmou, em 26 de março de 2012, o Contrato de Empréstimo (nº 2580/OC-BR) com o Banco Internacional para financiamento do Programa de Modernização de Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.

O programa está estruturado em três componentes principais, cada qual integrado por subcomponentes e produtos, dos quais se destaca o Componente 1 – Modernizar a caracterização, que prevê as seguintes ações: revisão dos procedimentos/metodologias de identificação; padronização da cartografia; escala de identificação ampliada; levantamento aerofotogramétrico.

Para institucionalizar os resultados da padronização da cartografia a SPU realizou reestruturação organizacional com a criação de uma Coordenação Geral de Cadastro central. Assim, pela primeira vez em sua história, a SPU poderá realizar a gestão da Geoinformação que será estruturante no novo Sistema de Gestão Integrada dos Imóveis da União. Esse trabalho se estende também, atualmente, a cinco Unidades Regionais de Geoinformação da SPU (URGeos), situadas em Manaus, Salvador, Rio de Janeiro e Brasília.

Desde 2015 as ações de modernização para a cartografia na SPU tem buscado uma ampla remodelagem do ambiente de informações geoespaciais da Secretaria, como segundo o Perfil de Metadados Geoespaciais da SPU baseado no Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil (Perfil MGB); a definição e normatização dos padrões da SPU; a modelagem e implantação de um repositório único da cartografia da SPU, baseado em banco de dados geoespaciais (BDG); a definição e a implementação de uma metodologia topológica, visando a garantia da qualidade da cartografia; e a definição das metodologias de conversão da cartografia para meio digital, considerando as diferenças existentes no conjunto destas ações visa permitir a implantação e plena utilização de uma infraestrutura unificada de dados geoespaciais, através de um ambiente de Geoinformação que atenda aos bens imobiliários da União.

Para viabilizar a realização das atividades elencadas no parágrafo anterior, tendo em vista que em 2013 a SPU não tinha este conhecimento instalado em seus processos, servidores aptos a serem capacitados nesta área atuando na SPU, foi celebrado em 2016 um Termo de Execução Descentralizada (TED 17/2016) com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) com o objetivo de trazer o conhecimento acadêmico por meio de projetos de pesquisa e de extensão em laboratórios de geociências e de computação em Unidades Regionais de Geoinformação da SPU.

A rede de pesquisadores de áreas multidisciplinares instalada na SPU durante a vigência do referido TED proporcionou a instalação do conhecimento em produção de um significativo número de servidores da instituição no relacionamento com os pesquisadores e seus temas de estudo. Este conhecimento instalado traduziu-se em produção de cartografia e de Geoinformação que podem ser continuados com a formalização de um novo Termo de Execução Descentralizada.

Ressalta-se, a configuração do TED realizado deu-se da seguinte maneira: a formalização do instrumento se deu entre a SPU e a UFBA; esta última, por sua vez, é quem presta os serviços (UFAM, UFBA, UFSC e UFMG) para viabilização do projeto. Apesar deste arranjo ter gerado bons resultados, optou-se por se adotar nova estratégia de parceria se dará individualmente com cada Universidade já citada, ou seja, sem o intermédio de nenhuma outra Universidade Federal. Este Plano de Trabalho trata, portanto, da parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Apesar do novo arranjo pretendido, mencionado no parágrafo anterior, a dinâmica continuará a mesma do TED vigente: um professor coordenador e alguns bolsistas de pesquisa em quantidade e qualificação definidas por cada URGeo, apesar de os valores das bolsas serem previamente definidos. A parceria, no entanto, se dará agora por um período de 12 meses.

Para continuidade desse projeto de pesquisa na SPU e considerando-se a excelente produção técnico-científica no âmbito da Geoinformação para a SPU, aponta-se a necessidade de uma equipe técnico-científica instalada, mas agora voltada para a intensa produção acadêmica dos resultados com a validação de metodologias de catalogação de geometadados, com o desenvolvimento de infraestrutura de dados geoespaciais. A SPU entende que a UFBA tem os pesquisadores aptos para realizarem a consolidação acadêmica da produção de dados na Secretaria.

4. RESULTADOS ESPERADOS

No que tange a **Universidade Federal da Bahia (UFBA)**:

- Desenvolvimento de conhecimento nos processos de produção, conversão e publicação de dados digitais geoespaciais a partir de metodologias de trabalho inovadoras no contexto da Infraestrutura de Dados Espaciais (INDE).
- Aquisição de conhecimento no desenvolvimento de atividades práticas relacionadas à produção cartográfica, especialmente para grandes escalas, em projeto piloto.
- Aplicação prática de conhecimento teórico desenvolvido na graduação e pós-graduação no que tange à produção cartográfica e utilização de técnicas de topografia em grandes escalas, no contexto urbano.
- Aquisição de conhecimento e aplicação prática em modelo de dado conceitual, através da adaptação do modelo de Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais em processo pioneiro no Brasil.
- Aquisição de conhecimento prático nos processos de validação topológica e construção de bancos de dados geográficos com publicação através de novas tecnologias.

- Todas estas atividades estão estreitamente relacionadas às atividades desenvolvidas no âmbito do Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia, esp graduação em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e à pós-graduação em engenharia civil, linha de pesquisa Sistemas de Transportes e Informações Espa
- Participação de bolsistas de graduação e pós-graduação no desenvolvimento das atividades, trazendo ganho de conhecimento às atividades inerentes à Universid
- Publicação de periódicos / artigos científicos sobre os diversos temas abordados durante o TED.

No que tange a **Secretaria do Patrimônio da União (SPU)**:

- Metodologias de produção, conversão e publicação de dados digitais geoespaciais validadas.
- Publicação de periódicos / artigos científicos sobre os temas abordados durante o TED.
- Transferência de conhecimento acerca das tecnologias utilizadas na SPU aos bolsistas que participarão da execução do TED.
- Consistência técnica e nível de precisão de poligonais e nivelamentos geométrico ou trigonométrico analisada.
- Consistência técnica e nível de precisão do trabalho de transporte de coordenadas geodésicas mediante utilização de softwares de processamento de dados GPS
- Dados digitais geoespaciais convertidos para banco de dados geoespaciais segundo Especificação Técnica de Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais (ET
- Base cartográfica modelada em dados geoespaciais com topologia validada.
- Dados geoespaciais publicados na web de acordo com padrões OGC.

5. METAS

META 1 – Gestão da Geoinformação na Unidade Regional de Geoinformação da Bahia.

Validação das metodologias e dos produtos convertidos, analisados e publicados no âmbito da URGeo – BA, com transferência de conhecimento dos processos desenv

Produto 1.1: Relatórios bimestrais da validação das metodologias e produtos convertidos, analisados e publicados.

Os Relatórios deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

1. Quantitativo de metodologias e de produtos convertidos, analisados e publicados.

META 2 – Publicação de Periódicos e Aquisição de Conhecimento

Publicação de Periódicos Qualis, de acordo com as classificações definidas na plataforma. Apropriação de conhecimento em novas técnicas e metodologias a se bolsistas envolvidos nas atividades.

Produto 2.1: Artigos publicados em periódicos Qualis/CAPES, abordando as atividades inovadoras desenvolvidas, no contexto deste plano de trabalho e a partir dos re

6. PRAZO DE EXECUÇÃO

A cooperação vigorará por **18 (dezoito) meses** contados a partir da publicação do Termo de Execução Descentralizada, podendo ser prorrogado de comum acordo entre

7. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

O objeto desta parceria será executado pela UFBA por meio da **Fundação Escola Politécnica (FEP)**. Adicionalmente, poderá a UFBA formalizar parcerias (Termos c Cooperação Técnica) com outras Universidades, Instituições Públicas de Ensino federais e Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico sem fins lucrativo

Atividades a serem desempenhadas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA):

Coordenadora (Fabiola Andrade Souza)

- Coordenar e orientar as atividades desenvolvidas no âmbito do TED, por parte dos bolsistas.
- Acompanhar as atividades administrativo-financeiras decorrentes do TED e o bom andamento dos processos.
- Desenvolver, junto com os bolsistas, metodologias inovadoras que possam contribuir para melhoria dos processos da SPU no que tange à produção, organização
- Elaborar artigos científicos relacionados aos temas e trabalhos desenvolvidos ao longo do projeto.
- Prestar contas das atividades desempenhadas.

Bolsistas de Pós-graduação (A serem contratados)

- Participar do desenvolvimento e validação das metodologias de produção, conversão e publicação de dados digitais geoespaciais no âmbito da SPU.
- Participar do desenvolvimento e validação da consistência técnica e nível de precisão de poligonais e nivelamentos geométrico ou trigonométrico, dentro das ne

- Participar do desenvolvimento e validação da consistência técnica e nível de precisão do trabalho de transporte de coordenadas geodésicas mediante utilização geodésicas, dentro das necessidades estabelecidas.
- Participar dos processos de conversão e carga de dados digitais geoespaciais para banco de dados geoespaciais segundo Especificação Técnica de Estruturação de acordo com o modelo e metodologias propostos.
- Efetuar cadastro de metadados associados aos dados cadastrados.
- Participar dos processos de definição e validação topológica da base cartográfica modelada em dados geoespaciais.
- Efetuar a publicação de dados geoespaciais na web, a partir dos bancos de dados, utilizando novos padrões e tecnologias de disponibilização de dados através de
- Elaborar artigos científicos relacionados aos temas e trabalhos desenvolvidos ao longo do projeto.
- Outras atividades pertinentes que estejam relacionadas e contidas no escopo deste TED.
- Acompanhar e orientar, quando for o caso, os bolsistas de graduação.
- Prestar contas das atividades desempenhadas.

Bolsistas de Graduação (A serem contratados)

- Participar do desenvolvimento e validação das metodologias de produção, conversão e publicação de dados digitais geoespaciais no âmbito da SPU.
- Participar do desenvolvimento e validação da consistência técnica e nível de precisão de poligonais e nivelamentos geométrico ou trigonométrico, dentro das ne
- Participar do desenvolvimento e validação da consistência técnica e nível de precisão do trabalho de transporte de coordenadas geodésicas mediante utilização geodésicas, dentro das necessidades estabelecidas.
- Participar dos processos de conversão e carga de dados digitais geoespaciais para banco de dados geoespaciais segundo Especificação Técnica de Estruturação de acordo com o modelo e metodologias propostos.
- Efetuar cadastro de metadados associados aos dados cadastrados.
- Participar dos processos de definição e validação topológica da base cartográfica modelada em dados geoespaciais.
- Efetuar a publicação de dados geoespaciais na web, a partir dos bancos de dados, utilizando novos padrões e tecnologias de disponibilização de dados através de
- Elaborar artigos científicos relacionados aos temas e trabalhos desenvolvidos ao longo do projeto.
- Outras atividades pertinentes que estejam relacionadas e contidas no escopo deste TED.
- Prestar contas das atividades desempenhadas.

Da carga horária prevista:

Coordenadora (Fabiola Andrade Souza)

- Máximo de 8 (oito) horas semanais em horários a serem definidos em comum acordo, durante os 18 (dezoito) meses do projeto.

Bolsistas de Pós-graduação

- Máximo de 20 (vinte) horas semanais em horários a serem definidos em comum acordo, durante os 18 (dezoito) meses do projeto.

Bolsistas de Graduação

- Máximo de 20 (vinte) horas semanais em horários a serem definidos em comum acordo, durante os 18 (dezoito) meses do projeto.

Da forma de contratação dos bolsistas:

Será publicado através de lista de e-mails e nos murais da Universidade o processo de seleção dos bolsistas, que deverá ocorrer através de análise curricular e entrevistas

Bolsistas de Pós-graduação

- Estar matriculado em algum curso de pós-graduação ofertado pela UFBA;
- Estar desenvolvendo projeto de mestrado/doutorado que tenha aderência às temáticas do projeto;
- Ser graduado em engenharia de agrimensura e/ou cartográfica ou geografia ou área afim;
- Tenha experiência/conhecimento no uso de Sistemas de Informações Geográficas – SIG, equipamentos GNSS, bancos de dados geográficos, metadados, cartogr
- Ter disponibilidade de horário, dentro da carga horária estabelecida.

Bolsistas de Graduação

- Estar matriculado em curso de graduação ofertado pela UFBA, prioritariamente o curso de engenharia de agrimensura e cartográfica;
- Estar, pelo menos, no 5º semestre de equivalência do curso;
- Tenha experiência/conhecimento no uso de Sistemas de Informações Geográficas – SIG, equipamentos GNSS, bancos de dados geográficos, metadados, cartogr
- Ter disponibilidade de horário, dentro da carga horária estabelecida.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Produtos	Descrição	Responsável	Indicador	Início
Meta 1 – Gestão da Geoinformação na Unidade Regional de Geoinformação da Bahia.				
1.1	Transferência de conhecimento acerca das tecnologias utilizadas na SPU aos bolsistas que participarão da execução do TED	SPU	Relatório Técnico	Imediato após assinatura do TED*
1.2	Conversão de arquivos espaciais	UFBA	Relatório Técnico	3 meses após assinatura do TED
1.3	Validação do Perfil de Metadados Geoespaciais da SPU à luz do Perfil de Metadados Geoespaciais brasileiro.	UFBA	Relatório Técnico	3 meses após assinatura do TED
1.4	Validação Topológica de base cartográfica modelada em banco de dados geoespaciais segundo Especificação Técnica de Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais (ET-EDGV) compatível com a da SPU	UFBA	Relatório Técnico	3 meses após assinatura do TED
1.5	Publicação na web de dados geoespaciais de acordo com padrões Open Geospatial Consortium (OGC)	SPU/UFBA	Relatório Técnico	3 meses após assinatura do TED
Meta 2 – Publicação de Periódicos e Aquisição de Conhecimento				
2.1	Publicação de periódicos / artigos refletindo o conhecimento produzido no âmbito das pesquisas	UFBA	Relatório Técnico	12 meses após assinatura do TED

* TED: Termo de Execução Descentralizada (Decreto nº 8.180/2013)

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA**9.1. PLANO DE APLICAÇÃO**

A execução do objeto da parceria a ser estabelecida entre a SPU e a UFBA requererá o montante total de recursos no valor de **R\$ 229.295,44 (duzentos e vinte e nove mil e duzentos e noventa e cinco reais e quarenta e quatro centavos)** a ser descentralizado pela SPU/MP à UFBA, **em parcela única**, para execução física e orçamentária do objeto nos termos estabelecidos no presente Plano de Trabalho, sendo os recursos aplicados conforme a seguinte natureza de despesa:

Item	Natureza de Despesa	Fonte	Valor (R\$)
Outros Serviços de Terceiros – P.J	3.3.90.39	0133	229.295,44
Total			229.295,44

Ainda, referem-se à contratação os seguintes elementos orçamentários:

Funcional programática – 04.127.2038.20U4.0001 - Gestão do Patrimônio Imobiliário da União - Nacional
 Plano Orçamentário - 0001 - Caracterização do Patrimônio Imobiliário da União
 Plano Interno - E019

9.2. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

ESTIMATIVA DE RECEITA					
Origem Secretaria do Patrimônio da União					
Valor (R\$)					R\$ 229.295,44
ESTIMATIVA DE DESPESAS					
		Qtd.	Unitários/ meses	Valor médio	Total (R\$)
1 SERVIÇOS DE TERCEIROS – BOLSAS					
1.1.	Coordenador	1	18	4.000,00	72.000,00
1.2.	Bolsistas	Até 6	18	6.000,00	108.000,00
1.2.1.	Bolsistas de pós-graduação da UFBA	A critério da Universidade ¹	18	2.000,00	-
1.2.2.	Bolsistas de graduação da UFBA	A critério da	18	1.000,00	-

		Universidade ¹			
Subtotal (1)					180.000,00
2 PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO					
2.1	Passagem ²	2	2	2.500,00	10.000,00
2.2	Diárias ³	6	2	224,20	2.690,40
2.3	Adicional de Embarque e Desembarque ⁴	4	2	95,00	760,00
Subtotal (2)					13.450,40
3 CUSTOS FUNDAÇÃO / UFBA					
3.1.	Serviço de apoio administrativo				-
3.2.	Material de uso e consumo administrativo	-	-	-	-
3.3.	Serviços técnicos especializados e operacionais com foco na gestão	1	18	20.845,04	20.845,04
3.4.	Serviços técnicos especializados e operacionais com foco técnico em agrimensura e cartografia + Obrigações Patronais (20%)	1	5	15.000,00	15.000,00
Subtotal (3)					35.845,04
TOTAL GERAL DE DESPESAS PREVISTAS					R\$ 229.295,44

1) O valor total das bolsas para os bolsistas de graduação e pós-graduação não poderá ultrapassar o montante mensal de R\$ 6.000,00, cabendo à Universidade alocá-las entre estudantes de graduação e/ou pós-graduação de acordo com o seu planejamento.

2) Valor de ida e volta.

3) O valor da Diária segue o previsto na Classificação E (profissionais de nível superior) do Anexo I do Decreto nº 5992/2006

4) Adicional do Embarque e Desembarque previsto no Anexo II do Decreto nº 5992/2006.

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Item	Natureza de Despesa	Fonte	Parcela 1	Parcela 2	Parcela 3
			10 dias após assinatura do Termo	6 meses após assinatura do Termo	12 meses após assinatura do Termo
Outros Serviços de Terceiros – PJ	3.3.90.39	0133	R\$ 76.431,82	R\$ 76.431,81	R\$ 76.431,81
Total			R\$ 229.295,44		

11. DATA E ASSINATURAS

11.1. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE – GESTÃO RECEBEDORA

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto à Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos Orçamentos da União na forma deste Plano de Trabalho.

Salvador, de dezembro de 2018.

JOÃO CARLOS SALLES PIRES DA SILVA

Reitor da UFBA

11.2. APROVAÇÃO DA GESTÃO REPASSADORA

Aprovo o presente Plano de Trabalho.

Brasília, de dezembro de 2018.

SIDRACK DE OLIVEIRA CORREIA NETO

Secretário do Patrimônio da União



Documento assinado eletronicamente por **SIDRACK DE OLIVEIRA CORREIA NETO, Secretário do Patrimônio da União**, em 19/12/2018, às 15:47.



Documento assinado eletronicamente por **João Carlos Salles Pires da Silva, Usuário Externo**, em 19/12/2018, às 16:01.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [<https://seimp.planejamento.gov.br/conferir>], informando o código verificador **7645837** e o código CRC **176C0AB6**.